



INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – IFSP / CÂMPUS SÃO PAULO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO – INFORMÁTICA – TURMA 213

BIMESTRE:1º

Disciplina: História
Professor: Fausto Henrique Gomes Nogueira
Entrega: 14/10/2020
Aluno(a): Igor Domingos da Silva Mozetic
Prontuário: SP3027422

Atividade de reforma religiosa

1. Explique quais condições sociais e políticas permitiram que as ideias de Martinho Lutero e J. Calvino obtivessem relativo sucesso em seus projetos de reforma da cristandade europeia?

Resposta: As condições sociais e políticas que permitiram que as ideias de Martinho Lutero e J. Calvino obtivessem relativo sucesso em seus projetos de reforma da cristandade europeia eram as de que as Igrejas vinham perdendo cada vez mais o seu poder, tanto político como econômico. Isso aconteceu durante a reforma da política, fazendo com que ela se tornasse uma política centralizada. Com isso, novas ideias chegaram para o povo, novas concepções de novos povos agora faziam parte umas das outras. Martinho Lutero enfatizava em suas ideias a crítica em relação ao modo como as Igrejas cristãs tratavam seus fiéis e o modo que tentavam mostrar para a sociedade como a humanidade

funcionava. Criticava também a maneira de como era encarada a Bíblia, podendo ter apenas uma maneira de interpretação mediado pela Igreja, e o que a Igreja não concordasse, era colocado como errado e medíocre.

2. Leia os documentos históricos abaixo e responda o que se pede:

A doutrina da justificação pela fé, segundo Martinho Lutero.

“Assim vemos que a fé basta a um cristão. Ele não precisa de nenhuma obra para se justificar. Se ele não precisa de nenhuma obra, ele está certamente desobrigado de todos os mandamentos e de todas as leis; se está desobrigado deles é certamente livre. Esta é a liberdade cristã, é unicamente a fé que a cria, o que não quer dizer que possamos ficar ociosos ou fazer o mal, mas que não precisamos de nenhuma obra para nos justificar e alcançar a felicidade.”

LUTERO, M. *La liberté du chrétien*. In: GOTHIER, L. e TROUX, A., orgs. *Les temps ...*, p. 65-6.

A doutrina da justificação na concepção de João Calvino.

“Nós chamamos predestinação à decisão eterna de Deus pela qual determinou o que queria fazer com cada homem. Pois ele os cria todos em condições semelhantes, mas ordena uns à vida eterna e outros à eterna danação. Assim, conforme o fim para o qual o homem foi criado, dizemos que ele está predestinado para a morte ou para a vida. . . Os que ele chama para a salvação dizemos que ele os recebe de sua misericórdia gratuita, sem ter relação alguma com a própria dignidade.”

CALVINO, J. *L'Institution de la religion chrétienne*. Paris, Les Belles Lettres, 1938, p. 62-3.

Diferentemente da Igreja Católica, M. Lutero e J. Calvino tinham cada um sua respectiva doutrina sobre a “salvação eterna” do ser humano e como alcançá-la diante de Deus. Explique-as com base nos documentos.

Resposta: De acordo com a visão de Martinho Lutero sobre a Doutrina da justificação, era apenas necessário ter fé em Deus, crer que ele existe e que está presente entre nós. Em sua visão também, ele acreditava que não era necessário fazer tarefas, realizar boas ações para encontrar a felicidade perdida e vagando pelo mundo na solidão.

De acordo com a visão de João Calvino sobre a Doutrina da justificação, o que se passava era a concordância na predestinação, ou seja, acreditava que o destino do homem na terra já estava traçado por Deus antes mesmo dele começar a existir. Os escolhidos teriam a vida eterna.